

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

A EPIFANIA DA CIDADE NA OBRA *DOIS IRMÃOS* DE MILTON HATOUM

João Daniel Guimarães Oliveira; Aleilton Fonseca da Santana

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: joaodaniel_gris@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: aleilton@terra.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Cidade, Literatura, Urbanização.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um estudo sobre o romance *Dois Irmãos*, do escritor manauara Milton Hatoum, traçando um paralelo entre as duas principais cidades onde a trama se dá: Manaus e São Paulo.

Considerando as palavras de Newton Bignotto no seu *Três maneiras de se criar uma cidade*, onde ele diz que “encontrar a natureza de uma cidade específica ou das cidades em geral, sua *arché*, é instrumento para construirmos uma identidade para sua comunidade [...]” (Bignotto, 2003), a pesquisa em questão se baseia nos atributos dos protagonistas da obra, os irmãos gêmeos Yaqub e Omar, levando em conta as suas semelhanças e simpatias com as características das cidades nas quais eles constroem suas vidas com maior desenvoltura: respectivamente, São Paulo e Manaus.

Enquanto o irmão mais velho (Yaqub), um frio e calculista, consegue ascender-se na grande metrópole, o irmão caçula, desordeiro e indolente, não consegue sair do seu berço, que é Manaus; a estória narrada, que se passa na ditadura, reflete a urbanização frenética das capitais do Brasil, mas mais ainda o suposto atraso e a simbólica decadência da principal cidade da Amazônia. Numa retomada ao tema bíblico dos irmãos gêmeos que se odeiam, e também influenciado por *Esau e Jacó* de Machado de Assis, Hatoum propõe uma leitura dupla, ao expor as desavenças dos irmãos e, também, as diferenças sócio-econômicas e políticas de Manaus e São Paulo. *Dois Irmãos* adquire formas de romance misto, pois, ao lidar com o imaginário da comunidade manauara que vê São Paulo como uma cidade mítica – sendo que Manaus carrega, pelos seus traços exóticos, a imagem de um terreno propício para representações regionalistas –, o autor une o urbano e o não-urbano e promove uma releitura das estéticas urbana e regionalista que foi observada por Tânia Pellegrini: segundo ela, “esse regionalismo revisitado de Hatoum consiste (...) numa mescla de elementos que brotam de todos os matizes de uma matéria dada por uma região específica, com outros advindos de matrizes narrativas de inspiração européia e urbana, formadoras da nossa literatura (...). Com isso, o autor revitaliza o gênero, num momento da história da ficção brasileira em que ele parecia aos poucos estar se esgotando” (Pellegrini, 2001).

Nessa pesquisa, tratar-se-á acerca das ações dos personagens sob a ótica do conceito de Epifania; em diversos momentos do enredo, os personagens têm a súbita sensação de realização ou compreensão da essência ou do significado de algo, e o responsável direto por tais situações é a existência de cidades na vida dessas personagens, a saber, Manaus e São Paulo, em maior grau, e Líbano e Miami, em posição secundária. O processo de quebra cultural, criado pelas migrações entre as cidades, é aliado às mudanças históricas, pois o contexto da obra é da metade do século XX, onde o Brasil passa por diversas transformações.

METODOLOGIA

O trabalho está sendo desenvolvido a partir da leitura crítica e minuciosa do romance *Dois Irmãos*, que incluiu a realização de fichamentos e resenhas, no intuito de uma maior compreensão da obra e das relações nela contidas sobre as diferenças e semelhanças das cidades

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

e das personalidades das personagens. O estudo conta com coleta de textos críticos sobre o autor e o livro, estudos de literatura comparada, sociologia e antropologia, bem como textos que tratam da urbanização, da cidade moderna e do conceito geral de cidade.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Pretende-se, para além das análises literárias e sociológicas, um estudo também pelo viés psicológico, onde os atos, as posturas e as operações das mentes dos personagens são todas detalhadamente concebidas pelo autor, justamente para fazer essa ponte com a relação cidade/ser humano, detalhes estes que fazem de Hatoum um construtor esmerado de personagens. O autor, considerado um dos melhores da literatura brasileira contemporânea, também é simpatizante com a literatura psicológica, pois é, afinal, herdeiro de um Graciliano e de um Machado, não excluindo as influências estrangeiras, como o francês Gustave Flaubert e o norte-americano William Faulkner. Vale lembrar que a posição do autor no contexto literário atual é particular, pois, como foi observado acima, seu caráter a um só tempo regionalista e urbano o afasta da proliferação neo-naturalista que tomou conta do país após a era Guimarães Rosa, sendo que esse neo-naturalismo é urbano, e não regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa surgiu primeiramente com a idéia de como as cidades interferem na formação humana. Adequando o tema à pesquisa do orientador, *Imagens Urbanas na Literatura Brasileira*, optou-se pelo texto em prosa (ao invés de poesia que é a predominância na pesquisa) devido a estudos prévios já realizados pelo pesquisador nesse tipo de texto e também maior simpatia pelo estilo. A escolha do romance se deu basicamente pelo sua forte carga psicológica, outro tema também priorizado pelo pesquisador em seus estudos pessoais.

REFERÊNCIAS

- BIGNOTTO, N. 2003. *Três maneiras de se criar uma cidade*. In: NOVAES, Adauto (org.), *A crise do Estado-Nação*, pp. 79-116. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- BRANDÃO, C. A. L. (org.) 2006. *As cidades da cidade*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 196 p.
- FONSECA, A. 2000. O poeta na metrópole: “expulsão” e deslocamento. In: FONSECA, A. & PEREIRA, R. (orgs.), *Rotas & imagens: literatura e outras viagens*, pp. 43-55. Feira de Santana, Universidade Estadual de Feira de Santana.
- GOMES, R. C. 1994. *Todas as cidades a cidade*. Rio de Janeiro, Editora Rocco, 208 p.
- GULLAR, F. 1989. *Indagações de hoje*. Rio de Janeiro, José Olympio.
- HATOUM, M. 2007. *Dois Irmãos*. São Paulo, Editora Companhia das Letras, 198 p.
- PELLEGRINI, T. 2001 [online]. *Milton Hatoum e o regionalismo revisitado*. Homepage: http://muse.jhu.edu/journals/lusobrazilian_review/v041/41.1pellegrini01.htm
- SILVA, N. R. B. 2008 [online]. *Memória e Identidade – uma leitura do romance Dois Irmãos de Milton Hatoum*. Homepage: <http://abralic.org.br/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/019/>